



SEGUE 48 FLY

Da Argentina para cá

A Segue 48 Fly, que começou a ser importada para o Brasil, é uma boa surpresa: navega muito bem e já vem com tudo o que se precisa, incluindo joystick e sistema IPS



BROCKER NÁUTICA YACHTS®



Velocidade máxima
34,2 nós (a 3 500 rpm)

Velocidade de cruzeiro
28,2 nós (a 3 000 rpm)

Aceleração
12,1 s (até 20 nós)

Autonomia
404 milhas (a 3 000 rpm)

Potência
836 hp (nos hélices)

BOA DE MAR

A Segue 48 enfrentou águas agitadas com bastante suavidade. Mérito do seu casco, desenhado para navegar nos nem sempre fáceis mares do sul

No mercado de automóveis, um em cada quatro carros fabricados na Argentina é vendido no Brasil. A razão é o preço atraente (custam, em média, 30% menos) e a isenção fiscal, já que os dois países fazem parte do Mercosul. Mas quando se trata de barcos, especialmente a motor, só muito eventualmente os modelos argentinos chegam até aqui. E quase sempre o negócio não avança, não se sabe bem por quê. Afinal, o país vizinho tem longa tradição náutica e produz barcos com um padrão de acabamento acima da média brasileira, o que justificaria uma presença mais marcante deles por aqui.

Mas, se depender do empresário carioca Maurício Barreto, esta história pode começar a mudar. Por meio de uma empresa própria e nacional, a Segue Yachts do Brasil, ele está começando a trazer para cá cinco modelos daquele que é o principal estaleiro argentino de lanchas a motor, com 25 anos

de tradição e uma linha de cascos que vai de 45 a 94 pés.

Esta Segue 48 Fly — apresentada pela primeira vez no Rio Boat Show — foi a primeira a chegar, ao lado do modelo 72 Fly. A promessa é de incomodar as concorrentes brasileiras. E recursos para isso, ela tem. São três camarotes — sendo uma suíte completa —, em que a altura passa de 1,90 metro, e um salão, bastante iluminado por janelões laterais e mais duas janelas no teto. Boas medidas também têm o flybridge e a plataforma de popa. Além disso, esta 48 pés se destaca pela enorme lista de itens de série, como radar digital, plataforma de embarque e computador de bordo. E tudo isso por um preço bem mais baixo que o de uma lancha semelhante trazida de outros continentes, graças às facilidades do Mercosul, que não cobra imposto de importação, apenas de IPI e ICMS. Agora, só falta a Segue 48 Fly ser aceita pelos brasileiros.



O padrão de acabamento salta aos olhos, assim como a farta aplicação de eletrônica a bordo



INTERIOR

Apesar de se tratar de uma lancha com flybridge, o salão tem até teto solar. Por sua vez, o camarote de meia-nau tem duas boas camas de solteiro. Já a cozinha, que fica em um piso inferior, é bem completa, mas rouba espaço do salão



Como é

Logo na entrada, percebe-se que a Segue 48 Fly preparou-se bem para conquistar os brasileiros: vem com uma plataforma de popa com dimensões pra lá de generosas. São quase dois metros de comprimento e sua praça de popa é toda livre, sem nenhum sofá ou banco fixo, apenas uma mesa doméstica de madeira, facilmente removível. Isso resulta em uma área de 7,50 m² — tão ampla que nem parece que seu casco tem apenas 48 pés. Contudo, sem os sofás, vão-se embora também os paióis — e os melhores ficaram na plataforma de popa e no compartimento dos motores. Com isso, defensas, por exemplo, são presas no próprio guarda-mancebo, em suportes especiais, o que, no entanto, não chega a ser um problema. O espaço livre também é generoso no fly-bridge, que tem lugar para nove pessoas sentadas, além de um colchonete no piso, que serve como solário — outra adaptação ao gosto brasileiro.

Por dentro, tem acomodações para cinco pessoas em pernoite, com uma boa suíte principal na proa e mais dois camarotes, sendo um com duas camas de solteiro e o segundo, somente com uma cama e um outro banheiro — que serve tanto ao salão quanto aos camarotes. Tem, também, um camarote para dois marinheiros, o que não é muito comum em lanchas deste porte. Pode ainda ser encomendada em versão com apenas dois camarotes na cabine. Neste caso, a cozinha passa a ocupar o lugar do terceiro quarto, aumentando o espaço do salão, que originalmente não é muito grande, pois a própria (e boa) cozinha — que fica num nível abaixo e é bem completa, com geladeira, fogão e duas pias — ocupa um certo espaço. Mesmo assim, o salão está longe de ser apertado. Tem bons sofás, mesa de refeições, 2,02 metros de altura e é muito bem iluminado por grandes janelas laterais. O padrão de acabamento salta aos olhos, assim como a farta aplicação de eletrônica a bordo. A lancha é muito bem equipada neste ponto. Além do sistema de propulsão IPS, já vem com tela touchscreen para controlar praticamente todas as funções a bordo, radar digital de última geração e tv com antena via satélite. E o posto comando, embora seja uma lancha com fly, tem até um pequeno teto solar.

COMO TESTAMOS

- **ONDE:** dentro e fora da Baía de Guanabara
- **CONDIÇÕES:** mar agitado, ondas de 1,50 m de altura, ventos fracos
- **A BORDO:** 6 pessoas, 1 080 litros de combustível e 240 de água
- **MOTORIZAÇÃO:** um par de Volvo D6, de 435 hp cada, acoplados às rabetas Volvo IPS 600.



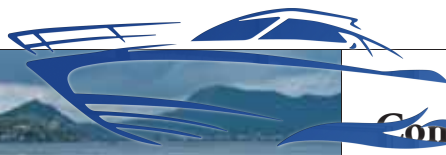


BROCKER NÁUTICA YACHTS®

**SALÃO
ILUMINADO**
O salão é todo
envidraçado,
o que garante
boa iluminação
natural. É
também bem
distribuído
com três sofás,
uma mesa de
refeições e um
bom posto de
comando.



**MAIS
CONFORTO**
A suite principal
tem cama de
tamanho queen,
e conta com um
bom número
de armários.
Ambos os
banheiros da
cabine são
equipados com
boxe e sanitário
a vácuo



BROCKER NÁUTICA

YACHTS



Como navega

Teste, o representante da marca tem certeza de que o forte desta 48 pés não estava na cabine e sim no desempenho. Decidimos, então, testá-la em um mar bem grosso, de final de ressaca. E não é que ele não estava exagerando? Apesar do mar bastante agitado, com ondas que passavam de 1,50 metro de altura, navegamos confortavelmente, sem pancadas ou grandes solavancos, tanto em velocidade de cruzeiro econômico quanto em cruzeiro rápido. No desempenho, graças à motorização IPS 600, com dois motores de 435 hp cada, ela também não fez nada feio, alcançando 34,2 nós de máxima, velocidade muito boa para uma lancha com fly e esta motorização. Na medição de aceleração de 0 a 20 nós, sua performance também foi bem razoável para um barco de mais de 14 toneladas: cerca de 12 segundos. Mas foi nas manobras que esta lancha mais se destacou, fazendo curvas com muita agilidade e raio de giro bem pequeno. E isso sem inclinar demasiadamente, nem afetar o mobiliário interno. Mérito, sem dúvida, de um bom casco e, também do sistema IPS, que a faz navegar como se fosse uma lancha menor. Mas, pequena ela não é.



DICA DE QUEM TESTOU

Esta lancha vem com a opção de motores de centro, o que a deixa mais barata. Mas vale a pena ficar com o sistema IPS, com joystick, que além de melhorar o desempenho do barco, facilita as manobras

Graças ao IPS 600, ela alcançou 34,2 nós de máxima, velocidade muito boa para uma lancha com flybridge

QUEM FAZ

O Astillero Segue é um dos maiores da Argentina, com mais de 25 anos no mercado. Constrói modelos de 45 a 94 pés, em versões com flybridge e teto rígido. Exporta para Europa e Oriente Médio. Aqui é representado pela Segue Yachts do Brasil, www.seguyachts.com.br, tel. 21/2557-6202.

ESPAÇO LIVRE

Apesar de ter sido projetada para o gosto argentino, esta lancha deve agradar muito aos brasileiros. Tem um grande flybridge e praça de popa enorme



COM QUEM CONCORRE

Na faixa de lanchas com flybridge de 48 a 50 pés, a Segue 48 concorre com mais cinco. São elas:



Azimut 47

Lancha que chama muita atenção pelo design externo e pela boa iluminação do salão. A cozinha é completa e fica em um piso mais baixo, resultando em mais espaço no salão.



Ferretti 47

A menor lancha da Ferretti destaca-se pelas grandes janelas laterais e pela ventilada cozinha junto à praça de popa. Tem duas suítes de casal e um terceiro camarote.



Intermarine 480 Full

Tem duas suítes e ótima cabine. A motorização também é IPS 600, mas seu desempenho é apenas razoável. O fly é grande e a praça de popa, maior ainda.



Phantom 500

O maior barco do estaleiro Schaefer tem cabine muito bem aproveitada, com três camarotes e dois banheiros. Destaque também para o fly e a grande plataforma de popa.



White Spirit 460

A antiga Spirit 460 tem três camarotes e um parabrisa enorme. Na popa, há um móvel com sofá e churrasqueira, que pode ser virado 180 graus.

RESUMO

BROCKER NÁUTICA

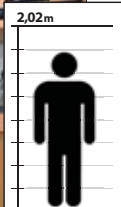
YACHTS®



salão



Não é muito grande, mas alto e bem resolvido, com sofás, mesa para refeições e uma cozinha, que fica um degrau mais baixo. Grandes janelas laterais garantem uma excelente iluminação natural.



desempenho

Muito bom para uma lanha deste porte, com mais de 34 nós de velocidade final. Na aceleração, fez de 0 a 20 nós em razoáveis 12,1 segundos. Mas foi cortando as ondas que mais se destacou, navegando com suavidade. A propulsão do tipo IPS facilitou bem as manobras, principalmente nas atracações, com o uso do joystick.

flybridge



É bem grande, com pia, armário, geladeira térmica e espaço para nove pessoas se sentarem com conforto. O layout favorece a circulação e tem um grande sofá para seis, outro individual e mais banco de pilotagem duplo, além de um solário para duas pessoas.

cabine



Tem uma suite e dois camarotes, sendo que um deles com apenas uma cama de solteiro. A altura por toda a cabine fica em torno de 1,90 m. Os dois banheiros são equipados com boxe, vaso sanitário a vácuo e jato de água higiênico, o que deve agradar as mulheres.

ferragens



Os cunhos, bem grandes, parecem de um barco maior. O guarda-mancebo é alto e protege bem quem circula pelo cockpit. Falta, porém, uma trava para a âncora. Guincho, farol de proa e ponte para desembarque já vêm com o barco, como itens de série.

motor



Podem ser tanto de centro (um par de 370 a 600 hp cada) quanto IPS 600, como neste teste, quando apresentou boa velocidade final. O compartimento dos motores tem bom espaço para manutenção e vem até com câmera para ser monitorado no comando.

pilotagem



No comando superior, a pilotagem foi bem confortável, com boa visão tanto dos instrumentos quanto dos cantos do barco. Contudo, no comando do salão, os instrumentos do motor ficam afastados demais. O banco não tem qualquer regulagem e o encosto é bem baixo.

elétrica



Há um painel elétrico do tipo touchscreen para controlar as luzes e o volume dos tanques. As chaves gerais, no painel de comando, são acionadas por um simples botão, com trava de segurança para as crianças. Já vem de série com um gerador de 9 KVA.

paioís



São poucos, porque não há sofás no cockpit. O da âncora só pode ser acessado por dentro do camarote de proa, o que não é muito cômodo. Na cozinha, nos banheiros e nos camarotes há bons armários. Já no salão, eles são escassos.

hidráulica



Com motores IPS 600, o tanque de 1 800 litros de diesel permite navegar cerca de 350 milhas. Contudo, ele é feito de aço galvanizado, material que tem vida útil menor que o aço inox. Já o tanque de água, de 600 litros, fica na medida para um fim de semana a bordo.

SEGUE 48 FLY



BROCKER NÁUTICA YACHTS®



Pontos altos

Acabamento acima da média

É rápida e navega bem

Tem boa autonomia

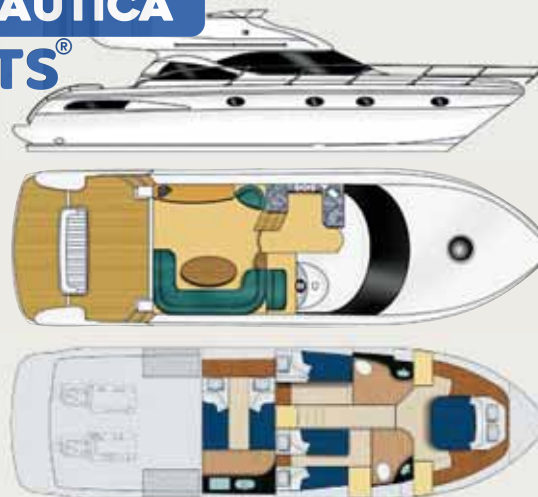


Pontos baixos

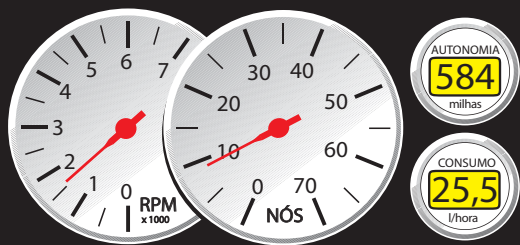
Salão não é muito grande

Pilotagem dentro não é tão boa

A terceira cabine tem só uma cama



Melhor aproveitamento



| rpm | ruído (dB-A) | veloc. (nós) | consumo (litros/h) | rendimento (milhas/litro) | rendimento (litros/milha) | autonomia (milhas) |
|-------|--------------|--------------|--------------------|---------------------------|---------------------------|--------------------|
| 1 600 | 74 | 9,2 | 25,5 | 0,36 | 2,77 | 584 |
| 2 000 | 78 | 11,3 | 55,5 | 0,20 | 4,91 | 330 |
| 2 400 | 82 | 15,4 | 81 | 0,19 | 5,26 | 308 |
| 2 800 | 84 | 25,4 | 106,5 | 0,24 | 4,19 | 386 |
| 3 000 | 85 | 28,2 | 113 | 0,25 | 4,01 | 404 |
| 3 200 | 85 | 30,3 | 127 | 0,24 | 4,19 | 387 |
| 3 500 | 86 | 34,2 | 157 | 0,22 | 4,59 | 353 |

As velocidades foram obtidas com gps e o consumo, estimado.



É assim

| | |
|--------------------------------|-------------------------|
| ■ Comprimento | 14,50 m |
| ■ Boca | 4,50 m |
| ■ Calado com propulsão | 1,05 m |
| ■ Ângulo do V na popa | 15 graus |
| ■ Borda-livre na proa | 1,20 m |
| ■ Borda-livre na popa | 1,25 m |
| ■ Altura no salão (entrada) | 2,02 m |
| ■ Altura na cozinha | 3,04 m |
| ■ Altura no banheiro principal | 1,90 m |
| ■ Altura no camarote principal | 1,92 m |
| ■ Combustível | 1 800 l |
| ■ Água | 600 l |
| ■ Peso sem a motorização | 10 000 kg |
| ■ Peso da motorização | 1 500 kg |
| ■ Capacidade (dia/pernoite) | 14/5 pessoas |
| ■ Projeto | Astillerio Segue |

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e as alturas da cabine, dos camarotes e dos banheiros.

Principais equipamentos

Âncora • 2 tvs lcd • caixa térmica • churrasqueira elétrica • sistema de som completo e home theater • painel elétrico 12 V e 110 V • tomada 12V • inversor de 2 000 W • sistema de água pressurizada com boiler de 44 l • bússola • farol com controle remoto • mesa de madeira • icemaker • guincho elétrico • geladeira com freezer • micro-ondas • fogão de duas bocas • sanitário a vácuo • rádio vhf • gps multifunção Raymarine 8 polegadas série E • guincho elétrico • ar-condicionado de 36 000 BTU • display lcd de 15 polegadas • radar digital de 2kW • plataforma de embarque • gerador 9 kVA • teca no piso • flapes.

Principais opcionais

Salvatagem • louças • pintura do costado • bote de apoio • capa.